



ANEXO III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PEDIATRIA (TENTI-PED)

AValiação, DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM, INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS E DE ENFERMAGEM RELACIONADAS À PEDIATRIA

1. SISTEMA NEUROLÓGICO

- 1.1. Avaliação do sistema neurológico
- 1.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema neurológico
- 1.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem
- 1.4. Analgesia, Sedação e Delirium
- 1.5. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 1.6. Capacidade de termorregulação ineficaz
- 1.7. Disfunção motora, sensorial e transmissão neuromuscular
- 1.8. Vasoespasmo
- 1.9. Hemorragia intracraniana/intraventricular
- 1.10. Choque neurogênico
- 1.11. Trauma raquimedular
- 1.12. Neurocirurgias
- 1.13. Manejo no Pós-Operatório Imediato (POI)
- 1.14. Manejo da Pressão Intracraniana (PIC)
- 1.15. Manejo na derivação ventricular externa (DVE)
- 1.16. Morte encefálica e manutenção do potencial doador

2. SISTEMA RESPIRATÓRIO

- 2.1. Avaliação do sistema respiratório
- 2.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema respiratório
- 2.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem
- 2.4. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 2.5. Cirurgias relacionadas ao sistema pulmonar
- 2.6. Insuficiência respiratória
- 2.7. Via aérea artificial
- 2.8. Monitorização relacionada ao sistema respiratório
- 2.9. Ventilação mecânica invasiva e não invasiva e modos de ventilação
- 2.10. Prevenção de infecção relacionada à ventilação mecânica
- 2.11. Prevenção de complicações relacionadas à ventilação mecânica
- 2.12. Suporte de vida extracorpóreo – ECMO
- 2.13. Procedimentos terapêuticos relacionados ao sistema

3. SISTEMA CARDIOVASCULAR

- 3.1. Avaliação do sistema cardiovascular
- 3.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema cardiovascular
- 3.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem
- 3.4. Monitorização hemodinâmica invasiva
- 3.5. Monitorização cardíaca
- 3.6. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 3.7. Síndrome da resposta inflamatória sistêmica / Sepsis / Choque séptico
- 3.8. Choque cardiogênico
- 3.9. Choque hipovolêmico
- 3.10. Edema agudo de pulmão



- 3.11. Hipertensão arterial em Pediatria
- 3.12. Cardiopatia congênita
- 3.13. Manejo no POI de cirurgia cardiovascular
- 3.14. Suporte circulatório mecânico
- 3.15. Ressuscitação cardiopulmonar e atendimento cardiovascular de emergência

4. SISTEMA RENAL / URINÁRIO

- 4.1. Avaliação do sistema renal / urinário
- 4.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema renal e urinário
- 4.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem
- 4.4. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 4.5. Interações medicamentosas, cuidado com fármacos nefro e ototóxicos
- 4.6. Equilíbrio hídrico, eletrolítico e ácido básico
- 4.7. Injúria renal aguda: etiologia, diagnóstico, prevenção e tratamento em terapia intensiva
- 4.8. Cirurgias relacionadas ao sistema renal / urinário
- 4.9. Indicações, vias de acesso e modalidades de terapia de substituição renal

5. SISTEMA DIGESTÓRIO

- 5.1. Avaliação do sistema digestório
- 5.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema digestório
- 5.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem
- 5.4. Sondagem gástrica e enteral
- 5.5. Cuidados específicos e complicações com administração da dieta enteral e parenteral
- 5.6. Ingestão, Metabolismo, Hidratação
- 5.7. Alterações relacionadas a distúrbios isquêmicos, inflamatórios e hemorrágicos
- 5.8. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 5.9. Cirurgias relacionadas ao sistema digestório
- 5.10. Síndrome compartimental abdominal
- 5.11. Complicações obstrutivas relacionadas ao sistema digestório

6. SISTEMA TEGUMENTAR

- 6.1. Avaliação do sistema tegumentar
- 6.2. Prevenção e tratamento de lesões de pele no paciente pediátrico crítico
- 6.3. Assistência de enfermagem frente ao processo de higienização oral e do corpo do paciente pediátrico crítico
- 6.4. Assistência de enfermagem ao paciente pediátrico queimado

7. SISTEMA ENDÓCRINO

- 7.1. Avaliação do sistema endócrino
- 7.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema endócrino
- 7.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais
- 7.4. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 7.5. Cirurgias relacionadas ao sistema endócrino

8. SISTEMA IMUNOLÓGICO E HEMATOLÓGICO

- 8.1. Avaliação dos sistemas imunológico e hematológico
- 8.2. Distúrbios relacionados às alterações dos sistemas hemato e imunológico
- 8.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais
- 8.4. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos



8.5. Cuidados com quimioterápicos

9. BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO

9.1. Problemas éticos

9.2. Cuidados paliativos em UTI

9.3. Legislações aplicadas à UTI

9.4. Protocolo de morte encefálica na UTI

10. GESTÃO, SEGURANÇA E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA EM UTI PEDIÁTRICA

10.1. Planejamento do Ambiente Físico, Psicológico e Social de Cuidado em UTIP

10.2. Estrutura e organização da UTIP

10.3. Qualidade, segurança e gestão de risco na UTIP

10.4. Metas Internacionais de segurança do paciente

10.5. Prevenção de infecções adquiridas, procedimentos invasivos e transmissão cruzadas

10.6. Cuidados relacionados à inserção e manutenção de cateteres venosos central

10.7. Segurança do paciente na administração de medicamentos: cálculo da dose e via de administração

10.8. Prevenção de eventos adversos

10.9. Transição do cuidado

10.10. Transporte da criança e adolescente crítico

10.11. Indicadores de qualidade e desempenho

10.12. Escores prognósticos de gravidade

10.13. Mensuração das necessidades de cuidado do paciente

10.14. Dimensionamento do quadro de profissionais

10.15. Humanização na UTIP

10.16. Educação do paciente e família na UTIP

10.17. Comunicação da Equipe de Enfermagem com criança/adolescente e Família

10.18. Cuidado centrado no Paciente e Família



REFERÊNCIAS SUGERIDAS PARA ESTUDO

1. AHA. American Heart Association. **Destaques das Diretrizes para Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência de 2025 da American Heart Association**. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/2025-documents-for-cpr-heart-edits-posting/Resuscitation-Science/JN1580_PTBR_Hghlghts_2025ECCGuidelines_Final_251021.pdf?sc_lang=en. Acesso em: 27 ago. 2026.
2. AMIB. Associação de Medicina Intensiva Brasileira; SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. **Orientações práticas em ventilação mecânica 2024**. Disponível em: <https://indd.adobe.com/view/017f739a-847f-4587-9bef-15b9c01756ba>. Acesso em: 27 ago. 2026.
3. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Critérios diagnósticos das infecções relacionadas à assistência à saúde de notificação nacional obrigatória**. 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-03-2026-criterios-de-iras-02-01-2026.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2026.
4. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Gestão de riscos e investigação de eventos adversos relacionados à assistência à saúde**. Brasília: Anvisa, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/manuais/copy2_of_infecç_qualidade_cad_7_completo_we_b_20250915_final2.pdf. Acesso em: 27 ago. 2026.
5. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 05/2023: práticas de segurança do paciente em serviços de saúde: prevenção de lesão por pressão**. Brasília, DF: Anvisa, 2023. Disponível em: [Nota Técnica GVIMS/GGTES/Anvisa nº 05/2023](#). Acesso em: 27 ago. 2026.
6. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC nº 7, de 24 de fevereiro de 2010**. Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. MS, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0007_24_02_2010.html. Acesso em: 27 ago. 2026.
7. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução nº 137, de 8 de fevereiro de 2017**. Altera a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 7, de 24 de fevereiro de 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2017/rdc0137_08_02_2017.pdf. Acesso em: 27 ago. 2026.
8. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução nº 26, de 11 de maio de 2012**. Altera a Resolução RDC nº 07, de 24 de fevereiro de 2010, que dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. MS, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0026_11_05_2012.html. Acesso em: 27 ago. 2026.
9. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde: higiene das mãos**. Brasília: ANVISA, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/manuais/seguranadopacientecaderno12higienedasmos.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2026.
10. BRASIL. Ministério da Saúde; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <https://bibliotecadigital.anvisa.gov.br/jspui/handle/anvisa/1539>. Acesso em: 27 ago. 2026.
11. BRASIL. Ministério da Saúde. **Manejo clínico da bronquiolite em lactentes e crianças**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2024/10/MANEJO_CLIN_BRONQUIOLITE_LACT_CRIANCA.pdf. Acesso em: 27 ago. 2026.



12. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 2.862, de 29 de dezembro de 2023.** Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre as Unidades de Terapia Intensiva – UTI e as Unidades de Cuidado Intermediário – UCI, destinadas ao cuidado progressivo do paciente crítico, grave ou de alto risco ou moderado no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt2862_29_12_2023.html. Acesso em: 27 ago. 2026.
13. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015.** Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html. Acesso em: 27 ago. 2026.
14. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013.** Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. Acesso em: 27 ago. 2026.
15. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. **Guia de manejo clínico: bronquiolite viral aguda.** Brasília: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2026/guia-de-manejo-clinico-bronquiolite-viral-aguda.pdf/view>. Acesso em: 27 ago. 2026.
16. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. **Código de ética e principais legislações para o exercício da enfermagem.** 5. ed. abr. 2025. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2025/04/codigo-de-etica-profissional-enfermagem-2025.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2026.
17. HERDMAN, T. Heather; KAMITSURU, Shigemi; LOPES, Camila Takáo (org.). **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2024-2026** [recurso eletrônico]. Tradução: Camila Takáo Lopes. Revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros et al. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024.
18. DICCINI, Solange. **Enfermagem em neurologia e neurocirurgia.** 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. Capítulos 6, 8, 11, 27, 34.
19. INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE. **Nota técnica referente às novas definições de sepse e choque séptico em pediatria – Critérios de sepse de Phoenix 2024.** Disponível em: https://ilas.org.br/nota-tecnica-referente-as-novas-definicoes-de-sepse-e-choque-septico-em-pediatria-criterios-de-sepse-de-phoenix_cfo/. Acesso em: 27 ago. 2026.
20. PINHEIRO, S. S. **Intensivismo pediátrico: o que todo enfermeiro deve saber.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2020.
21. PIVA, J. P.; CELINY, P. C. R. **Medicina intensiva em pediatria.** 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.
22. SANTANA, J. C. B.; MELO, C. L.; DUTRA, B. S. **Monitorização invasiva e não invasiva: fundamentação para o cuidado.** São Paulo: Atheneu, 2013. Capítulos 3, 4, 5, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 21, 22.
23. SMITH, H. A. B.; BESUNDER, J. B.; BETTERS, K. A. et al. Diretrizes de prática clínica da Society of Critical Care Medicine de 2022 sobre prevenção e manejo da dor, agitação, bloqueio neuromuscular e delirium em pacientes pediátricos criticamente enfermos, considerando o ambiente da UTI e a mobilização precoce. **Pediatr Crit Care Med.**, v. 23, n. 2, p. e74-e110, fev. 2022. Disponível em: <https://www.sccm.org/SCCM/media/SCCM/PDFs/Portuguese-Translation-PANDEM-Guidelines.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2026.
24. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Cuidados paliativos pediátricos: o que são e qual sua importância? Cuidando da criança em todos os momentos.** Rio de Janeiro: Departamento Científico de Medicina da Dor e Cuidados Paliativos, 2021. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23260c-DC_Cuidados_Paliativos_Pediatricos.pdf. Acesso em: 14 jan. 2026.



25. TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. **SAE: sistematização da assistência de enfermagem: guia prático**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
26. WEISS, S. L.; PETERS, M. J.; OCZKOWSKI, S. J. W.; BELLEY-COTE, E.; BUYSSE, C.; CHOONG, K. L. M. et al. Surviving Sepsis Campaign International Guidelines for the Management of Sepsis and Septic Shock in Children 2026. **Pediatr Crit Care Med.**, v. 27, n. 4, p. 379-434, 1 abr. 2026. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/41869844/>. Acesso em: 27 ago. 2026.